



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAPÁ – IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CLAUDILETE ALMEIDA MONTEIRO

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: o papel do pedagogo na empresa

MACAPÁ – AP

2022

CLAUDILETE ALMEIDA MONTEIRO

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: o papel do pedagogo na empresa

Trabalho de Conclusão de Curso na disciplina Seminário TCCIII apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia- EaD do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Macapá, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Valdiney Valente Lobato de Castro.

MACAPÁ-AP

2022

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M775p Monteiro, Claudilete Almeida
Pedagogia empresarial: o papel do pedagogo na empresa / Claudilete Almeida Monteiro - Macapá, 2022.
27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) - Polo Macapá, 2022.

Orientador: Dr. Valdiney Valente Lobato Castro.

1. Pedagogia empresarial. 2. Atuação do pedagogo. 3. Função do pedagogo.
I. Castro, Dr. Valdiney Valente Lobato, orient. II. Título.

CLAUDILETE ALMEIDA MONTEIRO

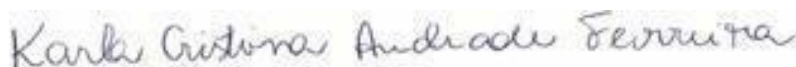
PEDAGOGIA EMPRESARIAL: o papel do pedagogo na empresa

Trabalho de Conclusão de Curso na disciplina Seminário TCCIII apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia- EaD do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Macapá, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

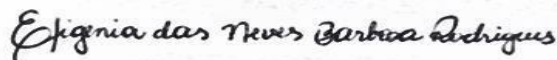
BANCA EXAMINADORA



Presidente Prof. Dr. Valdiney Valente Lobato de Castro



Profa. Ma. Karla Cristina Andrade Ferreira
Membro parecerista



Profa. Ma. Efigênia das Neves Barbosa
RodriguesMembro parecerista

Aprovada em: 16/04/2022

Nota: 9,5

A Deus, meu pai, meu protetor, minha luz,
dedico este trabalho que marca o final de um
percurso recheado de experiências
inesquecíveis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu o dom da vida e me abençoa todos os dias com o seu amor infinito.

Agradeço a mim mesma por nunca ter desistido.

Agradeço ao meu marido, que ao longo desses anos me deu não só força, mas apoio para vencer essa etapa da vida acadêmica.

Sou grata a todo corpo docente da Universidade que sempre transmitiram seu saber com muito profissionalismo.

“Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos”.

Paulo Freire

RESUMO

O pedagogo empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário, que, quando motivado, sente-se melhor e produz mais e a empresa, que, quando se mantém com pessoas qualificadas, obtém melhores resultados e maiores lucratividades. Este trabalho tem como objetivo: Compreender qual o papel do pedagogo para auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências dos colaboradores dentro das organizações corporativas. Vivemos numa sociedade em constante transformação e o conhecimento se mostra cada vez mais valorizado, fazendo do aprendizado contínuo a garantia de sobrevivência. Diante disso, as empresas se comprometem cada vez mais com o desenvolvimento de seus colaboradores. Com isso, surgiu a seguinte problemática: como a pedagogia empresarial pode contribuir com a transformação do homem nas organizações? A metodologia utilizada nesta pesquisa foi bibliográfica. Os resultados da pesquisa possibilitam compreender a grande importância do pedagogo dentro das empresas, atuando em diferentes frentes e promovendo o desenvolvimento e a capacitação dos colaboradores das empresas.

Palavras-chaves: pedagogia empresarial; pedagogo - atuação empresarial; função do pedagogo - empresa.

ABSTRACT

The business pedagogue plays an important role within companies and organizations by articulating the needs of knowledge management. It is up to this professional to bring about behavioral changes in the people involved, favoring both sides: the employee, who, when motivated, feels better and produces more and the company, which, when maintained with qualified people, obtains better results and greater profitability. . This work aims to: Understand the role of the pedagogue to assist in the development of skills and competences of employees within corporate organizations. We live in a society in constant transformation and knowledge is increasingly valued, making continuous learning a guarantee of survival. Therefore, companies are increasingly committed to the development of their employees. With that, the following problem arose: how can business pedagogy contribute to the transformation of man in organizations? The methodology used in this research was bibliographic. The research results make it possible to understand the great importance of the pedagogue within companies, acting on different fronts and promoting the development and training of company employees.

Keywords: business pedagogy; pedagogue - business performance; role of the pedagogue – company.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	CONTEXTO HISTÓRICO -----	12
2.1	Formação do pedagogo empresarial -----	13
2.2	Atuações do pedagogo além da escola -----	16
2.3	O papel do pedagogo na empresa -----	18
2.4	Estratégias de trabalho -----	21
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	25
	REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Com a era da informação, globalização, transformações no mercado de trabalhado, as organizações cada vez mais buscam formas de manterem-se ativas, estão investindo mais no desenvolvimento dos seus colaboradores para obter melhores resultados. Sabemos que diversas organizações desconhecem a relevância do Pedagogo no contexto empresarial, cuja capacidade de conhecimento consiste em identificar e realizar seleções necessárias para o desenvolvimento da equipe no espaço de trabalho. A partir destas questões, surgiu a seguinte problemática: como a pedagogia empresarial pode contribuir com a transformação do homem nas organizações? A metodologia utilizada nesta pesquisa foi bibliográfica.

A Pedagogia Empresarial é ainda pouco conhecida e explorada, pois a função e ação dos pedagogos estão geralmente mais voltadas à prática escolar. Ao contrário do que muitos acreditam esta área não se restringe ao ambiente escolar, nem somente à educação infantil. Pedagogos também podem trabalhar em outros campos, inclusive em empresas.

A necessidade da atuação de um pedagogo em espaços corporativos vem crescendo a cada dia, graças às mudanças no mundo de trabalho, em consequência da globalização. Para entender a Pedagogia Empresarial, é importante inicialmente resgatar alguns conceitos e o contexto que proporcionou o surgimento desse ramo de trabalho para os pedagogos. Assim, é importante ressaltar que o objeto de estudo da pedagogia é a educação, dessa forma, a pedagogia se faz presente em qualquer lugar que exista relação educativa, pois, por consequência, existirão processos educativos naquele ambiente e, dessa forma, a possibilidade de atuação do pedagogo.

A Pedagogia é a ciência da educação e, o pedagogo, o profissional que encarna a reflexão sobre a educação em todos os contextos em que a mesma se realiza. Se considerarmos que a educação está presente em diversos contextos, há a demanda e necessidade de pedagogos em outros tipos de instituições, como as corporações. Sendo a pedagogia tão ampla, esse trabalho busca esclarecer e mostrar a atuação do pedagogo no meio empresarial, mostrando que o seu papel ultrapassa os limites do muro da escola e se faz muito importante e presente dentro de uma organização empresarial.

A presente pesquisa tem como objetivo entender a atuação do pedagogo empresarial. Também será necessário compreender melhor o surgimento e a função exercida por esse profissional. Essa pesquisa tem como importância analisar melhor as áreas afins atribuídas pelo pedagogo. O pedagogo além de auxiliar nos recursos humanos, ele também é responsável por realizar treinamentos, cumprir metas, ou seja, ele será o líder na empresa. A

empresa está ficando cada dia mais competitivo, em busca dos melhores profissionais para atuarem na área empresarial, além desse profissional estar capacitado, ele deve realizar seu trabalho como se fosse um objetivo que tenha força de vontade.

2 CONTEXTO HISTÓRICO E O SURGIMENTO DA PEDAGOGIA EMPRESARIAL

É necessário entender que a pedagogia é um campo de estudo focado no aprendizado humano e em descobrir técnicas para aprimorar a assimilação das informações. Ao contrário do que muitos acreditam esta área não se restringe ao ambiente escolar, nem somente à educação infantil. Pedagogos também podem trabalhar em outros campos, inclusive em empresas. “O termo Pedagogia Empresarial foi criado pela professora Maria Luiza Marins Holtz na década de 70 que o designou como atividades de incentivo ao desenvolvimento profissional e pessoal dentro das organizações” (PIRES; MOURA, 2013, p.393).

O termo foi criado no contexto em que o pedagogo passou a atuar nas organizações. Em outros termos, no final da década de 1960, início da década de 1970, com o desenvolvimento econômico da sociedade, o pedagogo tornou-se um profissional qualificado para conciliar educação e política para o desenvolvimento industrial e qualificar a mão de obra com baixa escolaridade por meio de treinamentos, planejamentos e avaliações dentro das organizações.

No final da década de 1980, com o cancelamento de apoio financeiro às organizações, pelos órgãos governamentais, o número de pedagogos diminuiu dentro das empresas. Na década de 1990, devido aos avanços tecnológicos, o pedagogo retornou às empresas para gerir o conhecimento de funcionários com baixa escolaridade (PIRES; MOURA, 2017).

A Pedagogia Empresarial utiliza técnicas e métodos pedagógicos para desenvolver pessoalmente e profissionalmente os colaboradores de uma empresa. Ou seja, é ela que aprimora os processos de aprendizagem dos colaboradores de uma organização. Neste sentido, essa estratégia também trabalha para promover mudanças no comportamento dos funcionários, melhorando assim seu desempenho na empresa. Basicamente, a pedagogia empresarial tem como responsabilidade treinar e capacitar os colaboradores, propondo atividades e ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários. Isso inclui adotar diversas metodologias de aprendizado, desde os tradicionais cursos, palestras e treinamentos corporativos.

No ramo empresarial, o pedagogo é chamado a exercer atividades no sentido de alavancar mudanças comportamentais no corpo dos colaboradores da empresa, auxiliando os demais profissionais a identificar, desenvolver e potencializar suas habilidades e competências, favorecendo resultados melhores e, por conseguinte, maior efetividade nos resultados. Espera-se, ainda que o pedagogo contribua no processo de humanização do trabalho corporativo. Como aponta Ribeiro (2010, p. 10): Enquanto articulador de propósitos

organizacionais e individuais, o Pedagogo Empresarial pode ser considerado um líder que interage com outros líderes dentro da dinâmica organizacional. Desse modo, assumir esse papel e entender suas nuances em si e nos outros permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, especialmente em termos de emissão de juízos acerca das competências e das habilidades a serem desenvolvidas.

Sendo assim, uma das finalidades da Pedagogia Empresarial é a qualificação de todos os colaboradores da parte organizacional da empresa. Isso é feito através do treinamento de pessoal, nos setores de gerência, administração, coordenação, operação, aumentando a qualidade de trabalho e, desse modo, a melhoria da produtividade como um todo. Com as mudanças globais e novas exigências do mercado de trabalho, tornam-se essenciais ações de qualificação, orientação, especialização e atualização dentro das empresas para preservar a qualidade da equipe de trabalho e o melhor desenvolvimento individual de cada membro dessa equipe.

É papel da pedagogia empresarial valorizar o potencial do corpo de trabalho, mas respeitando os limites de aprendizagem do colaborador. É necessário buscar o que cada membro tem de melhor, articulando as especificidades para o seu direcionamento adequado, visando a melhor execução das atribuições do cargo que a pessoa ocupa. A pedagogia empresarial aparece para suprir estas necessidades ao implantar programas qualificação profissionais, produz e difunde conhecimentos técnicos, desenvolver levantamentos das necessidades tanto da empresa quanto dos trabalhadores, adequando novas metodologias e tecnologias da informação e comunicação às práticas da organização (RIBEIRO, 2003, p.10).

A pedagogia atua de forma positiva buscando interação que possa levar o crescimento tanto das organizações como do pessoal. Sendo assim, a pedagogia dentro das empresas pode transformar o ambiente de maneira que o empreendedor terá resultados positivos para melhorar o seu quadro de funcionários.

2.1 Formação do pedagogo empresarial

A formação do pedagogo empresarial surgiu relacionada à ideia da necessidade de elaboração e formação dos recursos humanos nas empresas. A pedagogia empresarial gera os conhecimentos e integração.

A pedagogia na empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado a ideia da necessidade de formação ou preparação dos

recursos humanos nas empresas. Nem sempre, no entanto as empresas preocupam-se com o desenvolvimento de seus recursos humanos, entendidos como fator principal do êxito empresarial (RIBEIRO; 2010, p.9).

Essa modalidade pedagógica está ligada diretamente a aplicação da didática aos jogos treinamentos, simulação empresarial e administração do conhecimento, comportamento humano, ética, culturas e mudanças nas organizações, trabalho e dinâmicas em grupo, para uma melhor convivência e desempenho dentro das organizações visando aperfeiçoar os comportamentos humanos para que esses tenham uma estratégia de ação sobre as estas organizações.

Consideramos essenciais os conhecimentos da filosofia de vida e dos ideais do empresário e conseqüentemente da empresa, para aplicação dos meios mais adequados e eficazes. Nossos programas de ação sempre visam a orientação, o aperfeiçoamento e o estímulo das faculdades humanas, especialmente a produtividade (HOLTZ; 2006, p.7).

Tanto a pedagogia como a empresa só tem a ganhar com a existência de outros espaços de atuação para o pedagogo fora do espaço escolar e a contribuição que o mesmo pode trazer para as empresas com a responsabilidade social.

Segundo Ferreira (1985: p. 74) um dos propósitos da pedagogia na empresa é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacionais, gerencial, levando a qualidade e produtividade organizacionais.

A empresa e a pedagogia visam em direção e a realização de ideias e objetivos definidos, com o intuito de promover mudanças, e o comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chamado de aprendizagem.

De acordo com Lopes (2006, p.74) a pedagogia empresarial existe, portanto para dá suporte à estruturação das mudanças quanto à relação e a requisição de conhecimento no espaço organizacional. Sendo assim, cada empresa tem uma cultura organizacional, onde cabe a cada uma planejar suas estratégias e seus treinamentos de acordo com as suas necessidades internas e externas.

O pedagogo empresarial necessita de uma formação filosófica, humanística e técnicas solidas. Sabendo que seu foco deve estar direcionado para as partes descritas, empregadores e empregados; ele ainda interage com todos os níveis hierárquicos, promovendo ações de reciprocidade, de trocas mutuas, através de suas ações de humanização.

De acordo com Líbâneo (2001), é necessária uma formação voltada para outros espaços. O pedagogo deverá ser um profissional cuja competência lhe permita a criticidade, a criatividade, a consciência política, a ética profissional, o engajamento sociopolítico efetivo, a cooperação social, o vínculo interativo entre conhecimento e realidade social concreta. Essas competências dar-se através da formação teórico-prática e interdisciplinar, devidamente contextualizada no campo educacional, que fornecerão subsídios para sua atuação. Esse profissional deverá ser formado para trabalhar com a educação que ultrapasse o âmbito da escola, integrando-se à sociedade através dos movimentos sociais, das ações comunitárias e empresariais, além de outros espaços institucionais e não institucionais.

Em sua graduação, o pedagogo será preparado para lidar com pessoas de diversos meios, pois esse profissional recebe a formação para trabalhar em grupo e desenvolver estratégias para sensibilizar as pessoas. Uma formação humana e voltada para a construção de projetos visando o desenvolvimento das potencialidades do sujeito, seja em que âmbito for, sendo um agente de transformação, com vistas à justiça social.

O papel da universidade na formação do pedagogo é fazer com que esse futuro profissional esteja preparado para atuar em espaços que sejam escolares ou não. Assim, o trabalho pedagógico pode estabelecer-se em outros locais, na medida em que esses requisitos forem concretizados pelos acadêmicos. Cabe à universidade preparar esses profissionais para que possam desenvolver um trabalho além da atuação escolar.

A universidade, enquanto espaço de formação do educador, ou mesmo os centros universitários e institutos de formação, configuram-se como ambiente para o debate e interação política. Dentre as maneiras de se materializar a formação política encontramos as atividades de ensino através de textos que tratem de discutir teoricamente, bem como pelas atividades desenvolvidas pelos projetos de pesquisa e/ ou extensões, que busquem o compromisso com o social, humano e cultural. (OLIVEIRA; BORSSOI; GENRO, 2011, p. 71).

Quando a universidade não proporciona tal formação, ela apresenta um currículo fragmentado, que não contempla o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, dessa forma, para o empobrecimento da formação profissional do graduando em pedagogia. Esse tripé possibilitará ao pedagogo as condições necessárias para que ele venha atuar não só de forma técnica, mas também de forma ativa, crítica e reflexiva, tendo base científica e também humanística ele será capaz de contribuir para formação política de outros sujeitos.

2.2 Atuações do pedagogo além da escola

No Brasil, o pedagogo passou a ganhar mais espaço e obter novos campos de trabalho, especialmente a partir da década de 70, quando surge a necessidade de capacitação dos funcionários das empresas, pois não havia mão de obra qualificada para tal. Mas, foi apenas no século XXI que o Conselho Nacional de Educação apresentou o Parecer CNE/CP05 de 13 de dezembro de 2005, que instituiu as novas diretrizes para o curso de Pedagogia que se inserem no processo de reforma educacional implementado nos anos 90, com o objetivo de adequar o sistema educacional às transformações da estruturação produtiva do mercado de trabalho em que surgiam novos caminhos e lacunas a serem preenchidas no meio produtivo social, nas quais, os objetivos do curso de pedagogia:

Destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais estejam previstos conhecimentos pedagógicos. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas de instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares; produção e difusão do conhecimento científico – tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares. (BRASIL, 2005, p. 7 – 8).

Assim, com essas novas regulamentações do parecer CNE/CP 05/2005 para o curso de Pedagogia, foi apresentada e aprovada a regulamentação para ampliação do campo de trabalho do pedagogo em espaços não escolares, mas com intenções pedagógicas, possibilitando maior reconhecimento do profissional licenciado em pedagogia e abrindo novos horizontes de trabalho. O parecer oportunizou a prática educativa em diferentes instituições sejam elas escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras.

Inúmeras regulamentações ocorreram nas diretrizes curriculares do curso de pedagogia, desde sua formalização em 1939, nos termos do Decreto- Lei n. 1.190/1939, Brasil (1996) estabelece que o pedagogo tem função de professor primário, com habilitação administrativas, para desenvolver em espaços escolares planejamentos e pesquisas.

Desde então, houve-se muitas outras formalizações legais dentro do que se diz respeito à atuação do pedagogo e suas habilitações. E foi neste contexto que o mercado empresarial buscou agregar em seu quadro de funcionários a função pedagógica, para o auxílio nas relações humanas dentro da rotina de uma organização empresarial.

Em 2006, a pedagogia voltada ao mercado empresarial ganhou novas condições junto à formalização da Resolução CNE/CP n° 1, em 15 de maio deste mesmo ano.

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006. Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, p. 1).

E ainda estabelece que,

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares. (BRASIL, p. 2).

Percebe-se, conforme resolução, a amplitude do campo de atuação do pedagogo e também como sua contribuição perpassa os ambientes escolares, influenciando também o campo empresarial, onde sua contribuição é de suma relevância. Embora haja um respaldo das Diretrizes Curriculares Nacionais (2006), referentes à atuação do pedagogo extraclasse, muitas são as dúvidas sobre o desempenho e o que de fato esses profissionais realizam nas empresas, tais como, suas funções, como esse profissional desempenhará suas atribuições, o que de diferente existe em suas efetivações profissionais.

O pedagogo é um profissional da educação cuja área de atuação está se expandindo, no alcance em que o mercado de trabalho carece da colaboração do pedagogo em ambientes não escolares. Brandão (1981) afirma que, a educação acontece em diversos lugares e não apenas em ambientes escolares, podendo ocorrer em organizações sociais na transmissão do conhecimento de uma geração a outra.

Já que tanto as leis garantem a atuação do pedagogo em espaços não escolares, e o pedagogo é um profissional que vem marcando a presença no cenário empresarial. Libâneo (2006) articula que a pedagogia transpassa a barreira de ser classificada apenas como um curso, já que ela antes de tudo é um campo científico, que seu profissional pode atuar ou não atuar diretamente na escola, amparado pela natureza constituída no curso de pedagogia que perpassam pela prática educacional e a formação humana.

O profissional de Pedagogia é especialista em Educação, sendo assim, o caráter investigativo e atuante do pedagogo extrapola os muros escolares, uma vez que a Educação não se apresenta apenas na escolarização. A própria Resolução de 15 de Maio de 2006, que estabelece diretrizes para o curso de Pedagogia, faz menção aos espaços não escolares de ensino como possibilidade de atuação, embora não direcione pontualmente para uma atuação eficaz.

A mudança das reformas dos anos 80 e 90, pouco a pouco trazem novos desafios para o curso de Pedagogia e percebemos que estas alterações legais associadas às transformações e exigências sociais fizeram com que, a atuação do Pedagogo ultrapassasse as fronteiras das escolas e cargos executivos (diretorias, secretarias, ministério) e este profissional passa a atuar em outras instituições, até porque as transformações ocorridas no currículo da Pedagogia o capacita para tal (Ceroni, 2006).

Com as mudanças sociais ocorridas nas últimas décadas, o cenário educacional sofreu impactos e inevitavelmente influências. Com isso, repensar o papel social da escola e as novas formas de transmissão dos saberes é de extrema importância. O Pedagogo tem uma importância significativa na área educacional, como também social e que seu campo de atuação na contemporaneidade é muito vasto. Ele está diretamente relacionado com a formação humana tanto generalista, quanto profissional.

2.3 O papel do pedagogo na empresa

O Pedagogo Empresarial tem o papel de mediar e o articular as ações educacionais, dentro do contexto empresarial. Assim, podemos dizer que a qualidade, tão desejada, é uma qualidade social, pois ela só será conquistada a partir do comprometimento de todo o conjunto de pessoas envolvidas no processo.

Diferentemente do passado, a pedagogia se transformou, deixando de ser um campo dedicado à educação meramente formal e restrita a espaços escolares. Tomou novos rumos e se inseriu em diferentes ramos e segmentos, ampliando a atuação do pedagogo que antes era vista apenas como transmissor de conhecimentos, passando a ser um agente transformador da realidade em que está inserido.

A pedagogia empresarial surgiu para dar assistência no que diz respeito à estruturação de mudanças, ampliação e aquisição de conhecimento no meio corporativo. Desse modo, o profissional da pedagogia empresarial é o colaborador que deve promover a reconstrução de conhecimentos e conceitos básicos, como trabalho em equipe, criatividade, produtividade, liderança, entre outros. É o mediador do processo de ensino e aprendizagem, elaborando

técnicas e métodos a partir de seus conhecimentos pedagógicos para atuar no setor corporativo, exerce a função de desenvolver os recursos humanos por meio de capacitação, treinamento e orientação para os trabalhadores, vinculado aos objetivos e políticas da empresa.

A empresa é um espaço educativo, o qual é constituído por um grupo de pessoas que têm suas atividades e objetivos específicos, em prol do bom funcionamento e do alcance dos objetivos da empresa. Logo, é um espaço de aprendizagem, cabendo ao profissional da pedagogia à busca de metodologias e procedimentos que assegurem uma melhor aquisição das informações e conhecimentos por parte dos colaboradores para uma melhor qualificação profissional e pessoal e, conseqüentemente, um melhor desempenho no trabalho. O pedagogo passa a atuar em um novo cenário em que lhe são exigidas novas competências e habilidades, pois, a visão da função desse profissional foise transformando. Se antigamente era visto como um servo que conduzia as crianças para o ambiente de estudo, hoje é considerado um especialista em educação e ensino - aprendizagem.

A atuação do pedagogo nas empresas esta ligada à necessidade de formação dos Recursos Humanos das empresas, pois cada vez mais as empresas têm compreendido que o bom desempenho dos Recursos Humanos é um ponto chave para o sucesso empresarial. Afinal, é o setor responsável por todo processo de seleção, contratação, treinamento, desenvolvimento, aprimoramento, identificação e fortalecimento de competências de todos os colaboradores de uma empresa, é o setor que lida diretamente com questões essenciais dos indivíduos que fazem parte daquela corporação. Posto isto, o pedagogo empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva.” (LOPES, 2006, p. 74).

O pedagogo atua em colaboração com o setor de Recursos Humanos, promovendo conhecimento, implantação de posturas e valores corporativos. Assim, observa, planeja, acompanha o desenvolvimento e empenho do corpo de colaboradores em projetos no dia a dia, e também representa a empresa em reuniões, negociações, simpósios e palestras. Portanto, o pedagogo nesse contexto tem um papel essencial e de grande responsabilidade no sentido de transformação de pessoas e, conseqüentemente, do ambiente em que estão inseridas, além da representatividade em nome da empresa que pode ser exercida em diferentes situações.

No ramo empresarial, o pedagogo é chamado a exercer atividades no sentido de alavancar mudanças comportamentais no corpo dos colaboradores da empresa, auxiliando os demais profissionais a identificar, desenvolver e potencializar suas habilidades e competências, favorecendo resultados melhores e, por conseguinte, maior efetividade nos

resultados. Espera-se, ainda que o pedagogo contribua no processo de humanização do trabalho corporativo. Como aponta Ribeiro (2010, p. 10): Enquanto articulador de propósitos organizacionais e individuais, o Pedagogo Empresarial pode ser considerado um líder que interage com outros líderes dentro da dinâmica organizacional. Desse modo, assume esse papel e entender suas nuances em si e nos outros permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, especialmente em termos de emissão de juízos acerca das competências e das habilidades a serem desenvolvidas.

Cabe ao pedagogo produzir conhecimentos para criar um espaço com indivíduos capazes de solucionar problemas, elaborar projetos, formular planos de trabalho, objetivando um ambiente de qualidade, com formação continuada dos funcionários para a melhoria do desempenho da empresa. É papel do pedagogo ensinar os colaboradores a potencializar seu melhor e colocá-lo em prática, para um eficiente desempenho pessoal e da empresa como um todo.

Como afirma Holtz (2010): A Pedagogia e a Empresa fazem um casamento perfeito. Ambas têm o mesmo objetivo em relação às pessoas, principalmente nos tempos atuais. Uma Empresa sempre é a associação de pessoas, para explorar uma atividade com objetivo definido, liderada pelo empresário, pessoa empreendedora que dirige e lidera a atividade com o fim de atingir ideais e objetivos também definidos. A Pedagogia é a ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas, de acordo com ideais e objetivos definidos.

Quando o pedagogo entende seu papel de educador, no espaço empresarial, compreendendo a dinâmica daquele ambiente, ele saberá como criar planos de trabalho e metas para um excelente desenvolvimento profissional, dando o devido suporte às mudanças que surgem no mercado de trabalho, à extensão e obtenção de novos conhecimentos e aprendizagem significativa no âmbito corporativo.

Em se tratando da qualidade no trabalho, com uma visão de excelência, o Pedagogo ocupa os espaços empresariais com o objetivo de auxiliar no processo de aperfeiçoamento comportamental das pessoas. Ribeiro (2010, p.13) afirma que a Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional. Portanto, o Pedagogo Empresarial promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva (LOPES, 2006, p. 74).

Agindo dessa forma, esse profissional irá contribuir para que as organizações incorporem o aprender como parte principal no seu desenvolvimento. E assim, no contexto empresarial, o Pedagogo pode exercer variadas funções, desde procedimentos pedagógicos, sociais e profissionais, visto que possui conhecimentos para trabalhar todas estas questões. Pascoal aponta como atribuições e funções:

Conceber, planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa; diagnosticar a realidade institucional; elaborar e desenvolver projetos, buscando conhecimento também em outras áreas profissionais; coordenar a atualização em serviço dos profissionais da empresa; planejar, controlar e avaliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa; assessorar as empresas no que se refere ao entendimento dos assuntos pedagógicos atuais (PASCOAL, 2007, p. 190).

Desse modo, o profissional Pedagogo fará seu trabalho com o objetivo de atingir as pessoas que visam à melhoria das empresas e as metas a serem alcançadas pelas mesmas.

2.4 Estratégias de trabalho

A pedagogia tem por finalidade de acordo com suas possibilidades, estratégias e metodologias provocar mudanças nos seres humanos, melhorando a qualidade de vida e expandindo a eficácia e capacidade no ambiente de trabalho, ensinando sobre planejamento, organização, elaboração de projetos etc., requisitos fundamentais para um desempenho eficaz dentro do mercado de trabalho. Uma das finalidades da Pedagogia Empresarial é a qualificação de todos os colaboradores da parte organizacional da empresa. Isso é feito através do treinamento de pessoal, nos setores de gerência, administração, coordenação, operação, aumentando a qualidade de trabalho e, desse modo, a melhoria da produtividade como um todo. Com as mudanças globais e novas exigências do mercado de trabalho, tornam-se essenciais ações de qualificação, orientação, especialização e atualização dentro das empresas para preservar a qualidade da equipe de trabalho e o melhor desenvolvimento individual de cada membro dessa equipe.

As atividades de treinamento que o pedagogo realiza dentro de uma corporação são constituídas pela transmissão de valores morais e sociais de acordo com os princípios da corporação e, conseqüentemente, pela interação entre os colaboradores e os instrutores que nessa troca por meio do diálogo – aspecto indispensável nesse processo de ensino aprendizagem empresarial – surgem discussões e conflitos que geram novos aprendizados e novas ideias.

Quando se trata dos motivos de contratação do Pedagogo Empresarial para as organizações, é possível analisar que os gestores e colaboradores veem essa possibilidade como uma melhoria para a empresa, na área de recursos humanos, nas ações pedagógicas, aprendizagem continuada dos colaboradores e também como visão de crescimento e destaque da mesma. É bem verdade que a Pedagogia Empresarial busca ao aperfeiçoamento das relações em fases de reorganização da empresa, da área de gestão de pessoas e do trabalho em equipe, e neste sentido, Ribeiro (2010, p. 13) descreve que cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideais e objetivos precisamente definidos.

São muitas as atribuições que um pedagogo pode proporcionar, visto os seus conhecimentos educativos e pedagógicos. Dentre estes, está incluso no seu papel viabilizar a aprendizagem a partir dos aspectos pessoais, como as questões afetivas, sociais e de relacionamento, até os aspectos profissionais que correspondem ao lado mais prático desse processo, referente às funções e ocupações dos sujeitos no ambiente de trabalho. Em conformidade com Ribeiro (2010), o pedagogo empresarial apresenta competências no âmbito das atividades pedagógicas, sociais, burocráticas e administrativas, assim podendo desenvolver atividades que com objetivos e métodos, propõe e coordena ações de atualização educacional dos profissionais, intermediando relações interpessoais, planejando, elaborando e avaliando o desempenho e progresso no trabalho.

O que se pode observar claramente é que o pedagogo empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos.

Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa que quando se matem com pessoas qualificadas obtém melhores resultados e maiores lucratividades.

Contudo, o pedagogo e a empresa fazem uma ótima combinação, pois em tempos modernos ambos têm o mesmo objetivo de formar cidadãos críticos com competências para tal função.

Testes de aptidão, conhecimento, capacidade e habilidades fazem parte do cotidiano dos pedagogos empresariais. Afinal, eles estão sempre buscando novas formas de melhorar o aprendizado dos funcionários, por isso é necessário acompanhá-los e analisar as ações adotadas diariamente. O pedagogo empresarial é a pessoa que cuida para que todas as pessoas

estejam preparadas para enfrentar situações diversas no ambiente de trabalho da melhor forma possível.

A ideia central da Pedagogia Empresarial é utilizar de suas técnicas para treinar e capacitar os colaboradores de uma empresa. A capacitação é feita através da proposição de atividades para o desempenho dos funcionários, tanto no âmbito pessoal como profissional.

Além disso, para que o treinamento e a capacitação sejam efetivos é preciso buscar em diversas metodologias, oportunidades de desenvolver os funcionários. Isso inclui disponibilizar cursos, oferecer palestras, promover treinamentos, além de dinâmicas empresariais e capacitações.

O pedagogo empresarial precisa ser proativo, dinâmico, atualizado, criativo, ousado, e principalmente ter conhecimento dos objetivos traçados pela empresa que atua, a fim de alcançar resultados de excelência. Ademais, Ribeiro (2007) complementa que o pedagogo empresarial deve perceber as estratégias que podem ser usadas para que não se desperdice tempos demais aplicando numerosos métodos e com isso perca de vista os propósitos tanto da formação quanto da empresa.

É importante que o seu desempenho ocorra de forma relacionada com os demais colaboradores e gestores para alcançar uma comunicação clara e objetiva que busque o atingimento dos resultados esperados.

O papel que este profissional cumpre no interior de uma empresa se fundamenta nas transformações comportamentais das pessoas envolvidas, auxiliando na produtividade de ambas as partes. Tanto o empregado terá um retorno qualitativo, pois seu desempenho será elevado e lhe trará resultados profissionais quando para a organização, que apresentará pessoas melhores qualificadas obtendo assim maiores resultados e o aumento da lucratividade.

O pedagogo empresarial tem o domínio de conhecimentos, técnicas e práticas que, somadas à experiência dos profissionais de outras áreas constituem instrumentos importantes para a atuação na gestão de pessoas. (ALMEIDA; 2006, p. 07)

Para que seu trabalho seja motivo de mobilização de todos os que na organização trabalham, o mesmo se vê no grupo de gestão de pessoas. Essa realidade é justificável pelo fato deste profissional não poder trabalhar isolado. É preciso que todos se sintam atingidos pela causa, para que os resultados sejam significativos. Dentro dessa linha de pensamento, é considerável que uma das atribuições relevantes pretendidas por este profissional é resignificar o valor do potencial das pessoas que contribuem nas organizações. Desenvolver em cada uma das pessoas a autoestima, redescobrir a emoção do trabalho, aumentar os níveis de confiança, orgulho e amizade nas equipes são tarefas almejadas e trabalhadas pelo

pedagogo empresarial, para que o cotidiano do trabalho se faça cada vez mais de forma agradável, para os que nela se dedicam.

Para que o pedagogo empresarial desempenhe uma boa produtividade procura-se nos processos administrativos das organizações ferramentas que lhe auxiliem a conquistar os objetivos traçados. Para isso, o mesmo conta com a realização de dinâmicas de grupo e treinamentos. Ambos apresentam como finalidade auxiliar no desempenho profissional do colaborador das organizações. Comenta-se que o treinamento além de incentivar ao funcionário a se autodesenvolver e a buscar o seu próprio meio de reciclagem é importante colocar que o mesmo quando executado apresenta um caráter de aprendizado. Assim, quando funcionários se deparam diante de uma dinâmica ou de um treinamento já é sabido que os mesmos vão lhe trazer algum tipo de mensagem para que possam melhorar suas funções.

O treinamento é uma maneira eficaz de delegar valor às pessoas, à organização e aos clientes. Ele enriquece o patrimônio humano das organizações. (CHIAVENATO 2008, p. 249).

Quando a organização apresenta bem definida a importância do investimento nos seus funcionários, fica claro para a mesma que esta situação é necessária para a sua permanência no mercado e para a fidelidade de seus clientes. Devido a isso, o investimento nos recursos humanos se mostra essencial, pois com as ferramentas do treinamento e das dinâmicas de grupo, tanto a empresa quanto os empregados estarão pela busca do sucesso.

Sendo assim, fica demonstrado que o pedagogo empresarial é o mediador da multidisciplinaridade de possibilidades que apresentam como foco o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e das organizações. É preciso que o mesmo tenha razão e coerência para que possa desenvolver suas habilidades e competências, de acordo com a realidade de cada organização que se insere.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pedagogo, com seus conhecimentos teóricos e práticos, tem um grande potencial para desenvolver novos conhecimentos e habilidades dos indivíduos que constituem uma empresa, dado que é um agente transformador da realidade de pessoas e de lugares como um todo, sendo capaz de contribuir e melhorar os aspectos educacionais, sociais, políticos e econômicos que são centrais na esfera empresarial, como da sociedade de maneira geral, praticando uma educação continuada que esteja centrada no aprender a aprender.

Consistindo esse o desafio pedagógico do pedagogo empresarial, em que o processo de aprendizagem deve assegurar um aprendizado efetivo e continuado gerando conhecimento e autonomia para os colaboradores inseridos naquele meio. No âmbito da pedagogia empresarial é notável o quão o trabalho do pedagogo pode ser enriquecedor para esse ambiente, pois se na Era da Revolução Industrial os funcionários eram visto como objetos, seres não pensantes, em que o trabalho se dava unicamente com o objetivo da exploração da força humana em favor do enriquecimento e do lucro do mercado, hoje em dia, com a Globalização, o papel do pedagogo dentro das instituições corporativas é o de formar um elo seguro e sustentável em que os colaboradores sejam visto como seres humanos pensantes e capazes de aprender e se desenvolver dentro da empresa, ganhando conhecimentos teóricos e práticos, alavancando sua carreira.

A empresa investindo nisso também ganha, pois, com uma equipe bem preparada e acolhida, o trabalho será realizado com qualidade, gerando desenvolvimento econômico e social, ou seja, a pedagogia empresarial utiliza técnicas e métodos para aprimorar os processos de aprendizagem dos colaboradores de uma organização. Neste sentido, essa estratégia também trabalha para promover mudanças no comportamento dos funcionários, melhorando assim seu desempenho na empresa.

Basicamente, a pedagogia empresarial tem como responsabilidade treinar e capacitar os colaboradores, propondo atividades e ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários. Adotar essa estratégia faz diferença no dia a dia de uma companhia. Investir no desenvolvimento dos colaboradores significa investir no sucesso da própria empresa, são seus funcionários que garantem a qualidade dos serviços, produtos, processos e relacionamento com o cliente, concretizando as vendas e, assim, fazendo a companhia lucrar. Atualmente as organizações mais competitivas estão dando maior valor à gestão de pessoas, pois sabem como o capital humano é fundamental para seu resultado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luciana Inez; COSTA, Gisele Maria. **Pedagogia empresarial: a importância da valorização humana na empresa.** Revista de educação do ideal, Vol. 7 Nº 15 - Janeiro - Junho 2012.
- ALVES, Maria Batista Peixoto; ABREU, Sandra Elaine Aires. **Pedagogia empresarial.** 2020. Trabalho de conclusão de curso (Pedagogia) - Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, GO, 2020.
- ANDRADE, Marcos Eduardo; CUNHA, Marion. **Pedagogia empresarial: o pedagogo fora da sala de aula.** Revista Eventos Pedagógicos. v.5, n.2 (11. ed.), número regular, p. 221 - 230, jun./jul. 2014.
- HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de pedagogia empresarial.** Sorocaba – SP, 2006. 160p.
- LOPES, Izolda; TRINDADE, Ana Beatriz, CARVALHO Claudia; CANDINHA, Márcia Alvim. **Pedagogia empresarial: uma nova visão de aprendizagem nas organizações.** Wak, Rio de Janeiro, 2006.
- PASCOAL, Miriam. **O Pedagogo na empresa.** Revista Diálogo Educacional, vol. 7, núm. 22, setembro-dezembro, 2007, pp. 183-193.
- PIRES, Mirele dos Santos; MOURA, Graziella Ribeiro. **Pedagogia empresarial: uma perspectiva educacional.** Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura; vol.03, n.01, dezembro, p: 389-407, 2013.
- RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo.** 3ª edição – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
- SILVA, Natasha Hermida Pereira Castro. **Pedagogia empresarial: uma nova perspectiva de trabalho.** 2009, 51pg. Trabalho de conclusão de curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, RJ, 2009.